

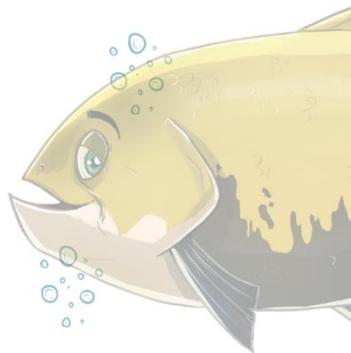
GLOSSÁRIO

ORGANIZADORES

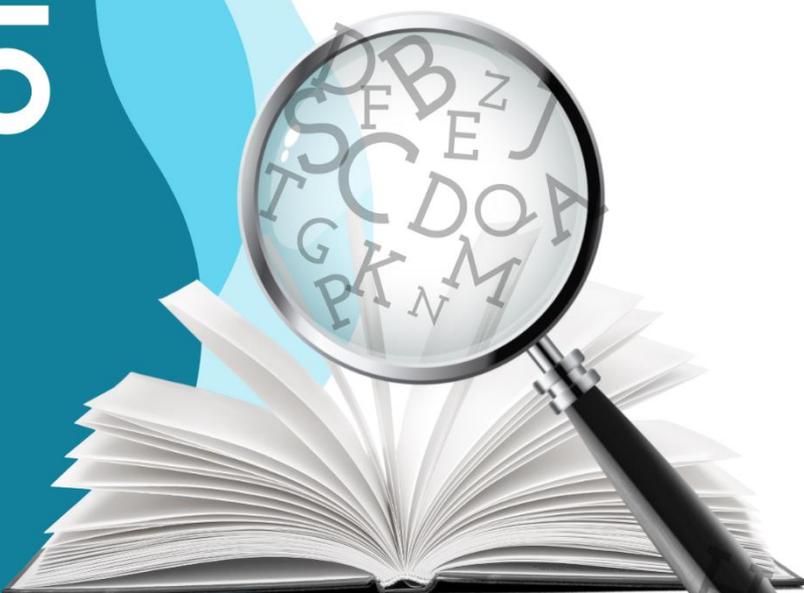
Nailson Coelho Pinheiro

Jéssica Paloma Pinheiro da Silva

Fabricio Nilo Lima da Silva



TERMOS DA PISCICULTURA





Este material pedagógico é dedicado aos docentes e discentes das escolas rurais.

FICHA TÉCNICA

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), Campus Avançado Vigia

Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas

Projeto: Pesca, Aquicultura e Meio Ambiente na Educação do Campo Durante a Pandemia (Covid-19)

Autores (Concepção, idealização e textos)

Nailson Coelho Pinheiro, Jéssica Paloma Pinheiro da Silva, Fabricio Nilo Lima da Silva

Ilustração da capa

Jéssica Paloma P. da Silva © 2021. Esta imagem ou parte dela não pode ser reproduzida ou usada de forma alguma sem autorização expressa por escrito da autora.

Projeto gráfico e diagramação

Jéssica Paloma Pinheiro da Silva

Elaboração do conteúdo

Nailson Coelho Pinheiro
Fabricio Nilo Lima da Silva

Revisão de português,
engenharia de pesca

Elaine Vasconcelos Bezerra Alves
Emanuel Damasceno Corrêa Pereira
Gleika Tamires Jordão dos Reis

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G563 Glossário: termos da piscicultura / Organizadores Nailson Coelho Pinheiro, Jéssica Paloma Pinheiro da Silva, Fabricio Nilo Lima da Silva – Vigia, PA: IFPA, 2021. 34 f. : color.

Pesca Aquicultura e Meio Ambiente na Educação do Campo

ISBN: 985-65-00-34050-1

Inclui bibliografia

1. Piscicultura – termos técnicos. 2. Glossário - piscicultura 3. Piscicultura. I. Pinheiro, Nailson Coelho. II. Silva, Jéssica Paloma Pinheiro da. III. Silva. Fabricio Nilo Lima da. IV. Instituto Federal do Pará. V. Título.

CDD: 639.803

Autores



Nailson Coelho Pinheiro

Licenciado em Letras/Língua Portuguesa (UEPA)
Estudante do curso de Especialização em
Inovações Curriculares na Educação do Campo
(IFPA), *Campus Avançado Vigia*



Jéssica Paloma Pinheiro da Silva

Bacharel em Engenharia Agrônômica (UFPA)
Especialista em Agroextrativismo Sustentável e
Desenvolvimento Rural (IFPA)
Mestranda em Fitotecnia pela Universidade
Federal Rural do Semiárido (UFERSA), *Campus
Mossoró*



Fabricio Nilo Lima da Silva

Graduado em Aquicultura (IFPA)
Especialista em Gestão Ambiental (UFPA)
Especialista em Docência para Educação
Profissional, Científica e Tecnológica (IFPA)
Mestre em Aquicultura e Recursos Aquáticos
Tropicais (UFRA)
Doutor em Ciência Animal - Ecologia Aquática e
Aquicultura (UFPA/UFRA/EMBRAPA)



Apresentação

A relação piscicultura (criação de peixes) e escolas do/no campo precisa ser valorizada nas discussões atuais de educação. Tal percepção de envolvimento educativo, acarreta em si uma ideia de escola enquanto lugar, que precisa inserir o estudante ao universo intelectual, sem romper com as suas raízes. Mas, sim, despertar cada vez mais os seus sonhos. Assim, revitalizar a valorização por sua cultura e seus ideais.

Este material pedagógico é fruto de um projeto de extensão intitulado “Pesca, Aquicultura e Meio Ambiente na Educação do Campo Durante a Pandemia (Covid-19)”. Este foi construído para docentes e discentes que atuam em escolas rurais. Portanto, o que levou a se pensar na elaboração desta tessitura foi o resultado de uma pesquisa realizada dentro do projeto já mencionado.

Dessa maneira, o conteúdo que será apresentado neste produto pedagógico são alguns termos da piscicultura, que ocorrem em diversas comunidades rurais estudadas. Assim, o objetivo da criação do glossário busca suavizar a ausência de materiais que possam auxiliar os docentes em sala de aula e/ou em ambiente rural. Vale destacar que as escolas rurais absorvem estudantes que são filhos de agricultores, extrativistas, pescadores e aquicultores.

Nesse contexto, o docente poderá utilizar o documento em suas aulas para exemplificar o conteúdo que pretender aplicar, de maneira prática, uma vez que ele foi construído por meio de palavras que são presentes na realidade do aprendiz.

Dessa maneira, os termos são apresentados em ordem alfabética, sendo que cada enunciado possui um breve conceito referente ao instrumento/técnica/equipamento/apetrecho apresentado.





INTRODUÇÃO

Para a compreensão da macroestrutura do glossário em piscicultura para escola, os termos (instrumento, técnica, equipamento, apetrecho), são apresentados em ordem alfabética e estruturados verticalmente.

Macroestrutura entende-se a organização interna de uma obra lexicográfica ou terminográfica. Esse tipo de organização está relacionado às características gerais do repertório, ou seja, à estruturação das informações em verbetes (que podem se suceder vertical e/ou horizontalmente).

Quanto à microestrutura do glossário, cada verbete contém informações sistemáticas (obrigatórias em todos os verbetes). Deste modo, a microestrutura deste glossário em piscicultura corresponde aos seguintes campos informativos:, demonstrados a seguir:

Organização da microestrutura do glossário



Termo de entrada

Corresponde à especificidade da língua em análise. É uma unidade linguística que possui o conteúdo semântico da expressão terminológica da linguagem de especialidade.

Definição

Explica o conceito sobre cada termo apresentado.

Categoria gramatical

Aponta a classe morfológica e os gêneros (masculino e feminino).

- (s.f.) Substantivo feminino
- (s.m.) Substantivo masculino
- (v.) Verbo
- (adj.) Adjetivo



- **ÁGUA (s.m.):**

Nasce na propriedade ou próxima dela, sendo um componente imprescindível na piscicultura.

- **ABASTECIMENTO DE ÁGUA (s.m.):**

Condução da água proveniente de açude, rio, lago, cisterna, igarapé, olho d'água, que abastece a piscicultura.

- **ADUBAÇÃO DA ÁGUA (s.f.):**

Uso de fertilizantes para enriquecer a produtividade da piscicultura por meio da matéria orgânica e química constituída de subprodutos agrícola.

- **AERADOR (s.m.):**

Equipamento industrial que apresenta um mecanismo de revolvimento da água que estimula a incorporação do oxigênio na água do viveiro.

- **ALEVINAGEM (adj.):**

Fase de criação e manejo de alevinos (até o seu crescimento na fase de juvenil) de espécies de peixe em berçários.

- **ALEVINO (s.m.):**

Fase de cria do peixe, que após a fertilização e eclosão do ovo, passa pelas fases de larva, de pós-larva e de alevino, se tornando um peixe adulto.

- **ARRASTO (s.m.):**

Captura das espécies de peixe do viveiro com a rede de arrasto para fazer a biometria ou despesca para o abate e a comercialização.

- **ARRAÇOAMENTO (s.m.):**

Fornecimento diário de ração balanceada e alimento complementar aos peixes.



- **BACIA (s.f.):**

Objeto de plástico em formato circular que serve para o manejo de pós-larvas, alevinos e pesagem de ração e o arraçoamento.

- **BALANÇA (s.f.):**

Instrumento para pesagem de peixes, para cálculos de controle de biomassa, percentual de crescimento, porção de ração e a massa final para comercialização.

- **BANDEJA (s.f.):**

Objeto de plástico em formato retangular, que serve para o preparo e mistura dos ingredientes da ração artesanal e para manejar peixes.

- **BASQUETA (s.f.):**

Objeto de plástico em formato retangular, que serve para o manejo e transporte de ração, de peixes adultos e de larvas e alevinos.

- **BECKER (s.m.):**

Recipiente (vidro ou plástico) graduado muito utilizado em laboratório para o preparo de soluções para reprodução, por exemplo, que serve para auxiliar na pesagem de ração para peixes.

- **BERÇÁRIO (s.m.):**

Ambiente aquático confeccionado de polietileno, possibilitando a proteção e desenvolvimento dos peixes (fase de pós-larva).

- **BIOMASSA (s.f.):**

Biologicamente, quando se fala em biomassa refere-se ao peso vivo das espécies de peixe na piscicultura, por área ou volume.

- **BIOMETRIA(s.f.):**

Atividade de mensuração dos peixes na piscicultura, levando em consideração o comprimento total, padrão e aspectos sanitários.

- **BOTA(s.f.):**

Calçado que cobre o pé e parte da perna, servindo como proteção no dia a dia do manejo na piscicultura.



- **CAIXA D'ÁGUA(s.f.):**

Estrutura utilizada para conduzir alevinos, transferindo-os para armazenamento e para o transporte de peixes da despesca à comercialização.

- **CAL(s.f.):**

Composto químico calcificado, muito utilizado na piscicultura como corretivo neutralizador do pH ácido dos solos dos viveiros, após os ciclos de produtividade.

- **CALAGEM(s.f.):**

Limpeza química com cal para extrair o excesso de matéria orgânica no fundo do viveiro.

- **CANO DE ESCOAMENTO DA ÁGUA (s.m.):**

Cano que serve para facilitar o escoamento da água entre o açude e os viveiros, bem como a drenagem deles (efluentes).

- **CARRO DE MÃO (s.m.):**

Instrumento de locomoção que auxilia na limpeza dos viveiros, no transporte de ração e de peixes.

- **CASA PARA DEPÓSITO (s.f.):**

Edificação de madeira ou alvenaria próximo ao viveiro, para acomodar equipamentos, utensílios e outras ferramentas de rotina na piscicultura.

- **CIRCULAÇÃO DE ÁGUA (s.f.):**

Processo de circulação e filtragem da água do açude, do lago, da nascente e tanques responsáveis pela limpeza, oxigenação e qualidade da água.

- **CISTERNA (s.f.):**

Reservatório natural ou artificial, cujo objetivo é represar a água e distribuí-la por gravidade aos viveiros.

- **COMEDOURO (s.m.):**

Instrumento circular para acomodar alimentação de matrizes em um determinado ponto do viveiro, impedindo o espalhamento da ração em todo ambiente aquático.

- **COMPRESSOR DE AR (s.m/ adj.):**

Instrumento difusor de ar para dentro do viveiro, cuja finalidade é a oxigenação da água.

- **CONGELADOR (s.m.):**

Congelador que acondiciona as rações artesanais, ingredientes, bem como diversos materiais de manejo e pesquisa em baixas temperaturas para conservá-las.

- **CONSÓRCIO (s.m.):**

Atividade na piscicultura que admite a criação de seres do ecossistema aquático e seres do ecossistema terrestre, objetivando aproveitar a área e o aumento do ganho da produção.

- **CRISTA (s.f.):**

Superfície larga estruturada entre os viveiros, açudes e tanques para a locomoção de carros, caminhões, auxiliando no processo de manejo dos peixes, como a despesca, a biometria, o arraçoamento e o povoamento.

- **CRIVO (s.m.):**

Instrumento de plástico e de malha circular usada na retirada de alevinos das piscinas de hipofixação e dos berçários para contar, obtendo a média de alevinos na água e no milheiro de comercialização.



- **DEPÓSITO DE RAÇÃO (s.m.):**

Ambiente de armazenamento do alimento (comercial, complementar e alternativa), vai depender do sistema de produção (extensiva, semi ou intensiva).

- **DESPESCA PARCIAL (s.f./v.):**

Despesca das espécies de peixes nas fases de alevino, juvenil e/ou adulto para transferência, transporte ou abate para comercialização.

- **DESPESCA FINAL (s.f./v.):**

Despesca final das espécies de peixe, na fase adulta após o cultivo/criação, objetivando o abate para comercialização.

- **DESPESCA DE TRANSFERÊNCIA (s.f./v.):**

Despesca das espécies de peixe do ambiente de cultivo, para transferir larvas e alevinos dos berçários aos viveiros para engorda e comercialização.

- **DISCO DE SECCHI (s.m.):**

Aparelho circular na cor branca e preta, com peso, sustentado por um cordel graduado, utilizado para análise da transparência da água do ambiente de cultivo das espécies de peixes.



- **ENGORDA (S.F. / VERB.):**

Fase que objetiva o desenvolvimento em tamanho e peso das espécies de peixe desde a fase juvenil até adulta para comercialização.

- **ESTRESSE (s.m.):**

Transtorno sofrido pelos peixes, devido alguma situação externa adversa nos momentos de manejo.

- **ESTUFA (s.f.):**

Aparelho compacto de média temperatura que tem a finalidade de secar pequenas quantidades de pellets de ração.

- **EUTROFIZAÇÃO DA ÁGUA (s.f.):**

Excesso de matéria orgânica no meio aquático, devido ao acúmulo de compostos químicos e restos de ração.

- **EXCREMENTO (s.m.):**

Adubo natural, rico em nutrientes como nitrogênio, cálcio e fósforo, e quando é dissolvido na água, favorece a proliferação dos fitoplânctons e dos zooplânctons, aumentando a produtividade do meio.



- **FARELO DE SOJA (S.M.):**

Ingrediente nutricional protéico fundamental na formulação de ração balanceada para larvas, pós-larvas, alevinos e peixes adultos em cativeiro.

- **FARINHA DE PEIXE (s.f.):**

Ingrediente nutricional na formulação de ração para peixes em cativeiro.

- **FAZENDA (s.f.):**

Área composta por trabalhadores, energia elétrica, nascente, galpão, laboratório, equipamentos, viveiros, tanques, berçários para a reprodução artificial, cultivo, manejo e comercialização de espécies de peixes.

- **FERTILIZAÇÃO (s.f.):**

Aplicação de fertilizantes e nutrientes na água dos viveiros e tanques.

- **FILTRO MECÂNICO (s.m.):**

Filtro constituído de elementos naturais como areia, pedras, para a depuração da água antes de chegar aos tanques e viveiros, bem como no tratamento dos efluentes.

- **FITA MÉTRICA (s.f.):**

Fita que serve para medir a largura, comprimento e a superfície do açude, do tanque e do viveiro.

- **FITOPLÂNCTON (s.m.):**

Organismo de origem vegetal responsável pela produtividade primária, que habita no meio aquático.

- **FORRAGEIRA (s.f./adj.):**

Máquina elétrica que serve para triturar a ração balanceada, que se transforma em ração farelada para alimentar as larvas e alevinos.

- **FOTOCOLORÍMETRO (s.m.):**

Instrumento digital cuja finalidade é analisar os parâmetros físico-químicos da água.



- **GAIOLA (s.f.):**

Estrutura flutuante de cano PVC, ferro ou alumínio, revestida com tela rígida construída para o cultivo intensivo de peixes.

- **GALPÃO DE ARMAZENAMENTO DE RAÇÃO (s.m.):**

Galpão com ventilação estruturado com estrados de madeira e frigorífico, para que a ração seja armazenada.

- **GARÇA (s.f.):**

Ave predadora que se alimenta de larvas, pós-larvas, alevinos e juvenis de peixes.

- **GARRAFA DE OXIGÊNIO (s.f.):**

A garrafa de oxigênio ou cilindro, é comumente utilizado no transporte de peixes de uma fazenda para outra, no sentido de garantir a sobrevivência após sua comercialização.

- **GRAVIDADE (s.f.):**

Estruturação feita no ambiente de cultivo para que a água barrada nos reservatórios derive e abasteça por gravidade, possibilitando o turbilhamento e a oxigenação dos tanques e dos viveiros.



- **ICTIÔMETRO (s.m.):**

Régua graduada num encosto fixo de madeira para medição das dimensões de peixes grandes.

- **IGARAPÉ (s.m.):**

Curso de água límpida dentro das fazendas de reprodução e engorda que pode ser utilizada para abastecer por gravidade os tanques e os viveiros.

- **ILUMINAÇÃO (s.f.):**

Estrutura elétrica com postes de luz que dá suporte ao manejo e cultivo dos peixes, assim como possibilita proteção e segurança à fazenda de piscicultura.



- **KIT (s.m.):**

Instrumento de análise dos fatores físico-químicos da água, no qual mistura-se reagentes específicos que indicam os valores de amônia, de pH, de dureza e de alcalinidade da água.



- **LARVA (s.f.):**

Forma jovem de desenvolvimento do peixe após a fertilização, que apresenta o saco vitelínico de reserva, aproximadamente de 10 a 12 dias.



- **MATÉRIA ORGÂNICA (s.f.):**

Substância orgânica que se acumula no fundo do viveiro, resultado de restos de alimentos e fezes.

- **MILHEIRO (s.m.):**

Procedimento de comercialização de lotes de mil alevinos em fazendas de reprodução de peixes.

- **MISTURADOR (s.m.):**

Instrumento elétrico que tem a função de misturar e homogeneizar os ingredientes para a formulação de ração comercial ou artesanal.

- **MOINHO (s.m.):**

Máquina que serve para moer os ingredientes da ração em forma de pellets.

- **MONGE (s.m.):**

Estrutura de concreto que serve para controlar o abastecimento e o escoamento da água no açude e no viveiro.



- **OFF FLAVOR (s.m.):**

Alteração na qualidade da água por algas indesejáveis, que causa um sabor ou odor que é incorporado na carne dos peixes pela absorção de substâncias insalubres.

- **OLHO D'ÁGUA (s.m.):**

Nascente de água natural e límpida dentro dos locais de cultivo, para abastecer por gravidade os viveiros, tanques e berçários na fazenda de piscicultura.

- **OXIGENAR A ÁGUA (v.):**

Fazer com que a água aumente a superfície de contato com o ar, para elevar o teor de oxigênio no viveiro.

- **OXIGÊNIO (s.m.):**

Elemento químico vital entre os gases dissolvidos na água, para a sobrevivência e a reprodução dos seres aquáticos nos viveiros e tanques.

- **OXÍMETRO (s.m.):**

Instrumento digital avaliador da quantidade de oxigênio dissolvido na água do açude, do berçário, do tanque e do viveiro.



- **PÁ (s.f.):**

Instrumento que auxilia no transporte de ração para os peixes.

- **PAQUÍMETRO (s.m.):**

Régua graduada de precisão com encosto fixo, sobre a qual desliza um cursor para medir as dimensões de alevinos, juvenis e peixes adultos.

- **PARASITA (s.m/adj.):**

Microorganismos patogênicos, protozoários, nematóides, mixosporídeos que causam prejuízos à saúde das espécies piscícolas.

- **PEAGÂMETRO (s.m.):**

Aparelho digital que indica o potencial hidrogeniônico (pH) da água do viveiro.

- **PEIXAMENTO (s.m.):**

Inserção de pós-larvas, alevinos, juvenis e peixes adultos em açudes, berçários, tanques e viveiros para a engorda e comercialização.

- **PELLET (s.m.):**

Formato da ração em grãos ou cilindros que varia de tamanho para peixes juvenis e adultos.

- **PISCICULTURA (s.f.):**

Atividade econômica e zootécnica de reprodução, cultivo e manejo de peixes em água doce.

- **POLICULTIVO (s.m.):**

Cultivo de duas ou mais espécies do ecossistema aquático num corpo d'água, como tambaqui com curimatã.

- **PÓS-LARVA (s.m.):**

Forma jovem de desenvolvimento do peixe, após a fertilização, a eclosão dos ovos e a fase de larva, que não apresenta o saco vitelínico de reserva e se alimenta de alimentos externos e ração.

- **PLÂNCTON (s.m.):**

Base nutricional natural na cadeia alimentar do ambiente aquático, subdividindo-se em fitoplâncton e zooplâncton.

- **PLANILHA (s.f.):**

Planilha de documentação e registro da medição e pesagem na biometria dos peixes.

- **PLANTA AQUÁTICA (s.f.):**

Organismo vegetal que se estabelece na superfície, no fundo e no talude dos viveiros.

- **POÇO (s.m.):**

Poço perfurado para a coleta subterrânea de água, por intermédio de uma bomba para abastecer os viveiros e tanques.

- **POSTE DE ILUMINAÇÃO (s.m.):**

Estrutura de suporte dos fios elétricos com refletor em sua extremidade que ilumina a fazenda de piscicultura.

- **PREMIX (s.m.):**

Ingrediente nutricional e vitamínico para a composição das rações para peixes.

- **PRODUTIVIDADE PRIMÁRIA (s.f.):**

Organismos fotossintetizantes de origem vegetal, que são a base de alimentação para os seres aquáticos no viveiro e tanque.

- **PUÇÁ (s.m.):**

Instrumento de formato circular ou retangular constituído de rede de malha fina, usada na limpeza dos tanques e viveiros, e como coleta de alevinos para transferir a outro ambiente de cultivo.

- **pH DA ÁGUA (s.m.):**

É uma escala que vai de 0 a 14, sendo 7,0 o neutro, que não pode estar nem muito ácida, nem muito alcalina, para se conseguir uma boa produção de peixes.



- **QUALIDADE DA ÁGUA (s.f.):**

Conjunto de fatores físico-químicos, como o pH, o oxigênio e a transparência, disponibilizados harmonicamente na água para a sobrevivência dos peixes.



- **RAÇÃO (s.f.):**

Alimento do tipo industrial ou artesanal com proporções nutricionais definidas, para atender as exigências de desenvolvimento dos peixes cultivados em cativeiro.

- **RECRIA (s.f.):**

Fase em que o piscicultor produz peixes adultos com o objetivo de comercializá-los aos supermercados e às feiras, até chegar ao consumidor final.



- **SOMBRITE (s.f.):**

Tela de proteção em cima dos viveiros e tanques, que serve para diminuir a radiação solar e proteger os alevinos e juvenis de peixes e dos predadores naturais.



- **TALUDE (s.m.):**

Superfície constituída pela parte superior e lateral inclinada dos viveiros.

- **TANQUE (s.m.):**

Reservatório de água revestido de concreto, vidro ou plástico, dotado de sistema de abastecimento e drenagem destinado ao cultivo de peixes.

- **TANQUE DE ALEVINAGEM (s.m.):**

Tanque de cultivo e manejo que abriga os alevinos na fase de alevinagem nos centros de reprodução ou para a recria e a engorda nas fazendas de piscicultura.

- **TANQUE-REDE (s.m.):**

Tanque flutuante de cano PVC, ferro ou alumínio, revestido com tela flexível, que possibilita maior fluxo, oxigênio e renovação de água para o cultivo intensivo de alta densidade de peixes.

- **TRENA (s.f.):**

Instrumento que serve para medir a largura, o comprimento e a superfície do viveiro.

- **TUBO (s.m.):**

Tubo de abastecimento de água por gravidade nos açudes, tanques e viveiros.

- **TURBIDEZ (s.f.):**

Parâmetro de análise da coloração da água no ambiente de cultivo de peixes.



- **VASILHA (s.f.):**

Recipiente que armazena a ração para ser distribuída no momento do arraçoamento.

- **VIVEIRO (s.m.):**

Reservatório de água escavado em solo de terra, barro, argila, piçarra, dotado ou não de sistema de abastecimento e drenagem destinado ao cultivo de peixes.

- **VIVEIRO DE ALEVINAGEM (s.m.):**

Viveiro de área menor destinado ao cultivo e desenvolvimento de alevinos.

- **VIVEIRO DE DERIVAÇÃO (s.m.):**

Viveiro abastecido por canais de alimentação derivado de córrego, lago, rio, olho d'água, manancial, possibilitando o controle de entrada e saída de água.

- **VIVEIRO ESCAVADO (s.m.):**

Viveiro escavado em solo impermeável de forma retangular, dotado de sistema de abastecimento e drenagem destinado ao cultivo de peixes.



- **ZOOPLÂNCTON (s.m.):**

Organismo animal responsável pela produtividade secundária, que habita no meio aquático.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, G.M.B. A Teoria Comunicativa da Terminologia e a sua Prática. Alfa, São Paulo, 50(2), 85-101p, 2006.

BARROS, L.A. Curso Básico de Terminología. São Paulo: EDUSP, 2004.

VAZ-PIRES.; NUNES, M.L.; BATISTA, L. Terminologias de produtos da pesca e aquicultura. Publicações avulsas do IPIMAR, 12, 87p, 2005.

AGRADECIMENTOS

À Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), pelo financiamento (Edital nº 04/2020).

REALIZAÇÃO



APOIO

